



## RESPOSTAS AOS RECURSOS QUANTO A PUBLICAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR

O Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano – Instituto Access, responsável pela organização e coordenação do Concurso Público da PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ, no uso das atribuições concedidas pelo Edital nº 1/2024, de 22 de abril de 2024, vem, após a verificação de regularidade, apresentar:

### 1. Candidatos recorrentes:

INSCRIÇÃO	NOME DO(A) CANDIDATO(A)	CARGO
5438	LUCIMAR ALVES DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
14	FERNANDA SANTOS DE AZEVEDO	AUXILIAR DE CMEI
15	MAYKE LOPES DE SOUZA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (EDUCAÇÃO FÍSICA) - URBANO (SETOR 1)
42	IVANITA RODRIGUES DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
94	ANA PAULA BARBOSA DE SOUZA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
106	ADRIELE DE FONTES LEAL TAVARES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
110	CLAUDIENNE DA SILVA ARAGÃO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
126	JORDANA GOMES MOREIRA BORGES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PORTUGUÊS) - URBANO (SETOR 1)
141	CAROLINY CRISÓSTOMO DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
154	MARCELA CAROLYNE DE BESSA ABREU	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
292	IRENE MARIANA FAGUNDES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
350	JULLYENE SAWYK DE SIQUEIRA MELO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
382	ALINE QUIRINO GUERRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
385	NUBIA VIEIRA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
395	NUBIA VIEIRA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (EDUCAÇÃO FÍSICA) - URBANO (SETOR 1)
419	ANA CLAUDIA ALVARENGA DE SÁ	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
442	RODRIGO DE SOUZA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
470	DAYANE CRISTINA BUENO UMBELINO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
480	JANAINA VITORIA DA SILVA ALVES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
512	ANDRÉ FILIPE COSTA CÂNDIDO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
572	PATRICIA FERREIRA PACHECO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
578	JOSIELE SILVA MAGALHÃES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)

606	FLAVIANA IRINEU DE CARVALHO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
621	EDNA PIRES GOMES SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
670	STEFANIE SANTOS LIMA DE ABREU	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
683	REGINA DE MORAES E CASTRO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
689	ALESSANDRA BARBOSA SPERANCIN CAMPOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
938	PRISCILA DA SILVA SOUZA ESPÍNDULA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
940	MICILENE PIRES DOS SANTOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (EDUCAÇÃO FÍSICA) - URBANO (SETOR 1)
950	TAÍS SOARES GONTIJO ABREU	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
953	MATEUS DA SILVA BATISTA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
983	GISELLE BORGES DE SOUSA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1046	RUBIANA DEISE CARDIA SANTOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1072	LARAINÉ DE MORAIS SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1426	MARIA EDISSÔNIA PORTO DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1436	YORRANA ALVES DE OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1462	THAIS ROSA BATISTA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1496	GUSTAVO GUSTS GONÇALVES SATURNINO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (INGLÊS) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
1510	TATIANE SOUSA SOARES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1580	GABRIELA PAOLA AGUIAR SILVA	EDUCADOR PATRIMONIAL
1766	JORDANA GOMES MOREIRA BORGES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1790	LETÍCIA ANTÔNIA CARDOSO MELO DE SOUSA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1824	MIZIELY CRISTINA PEREIRA REIS RODRIGUES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1832	RAFAELA MARIA DA SILVA OLIVEIRA	AUXILIAR DE CMEI
1851	OSVALDINO FERREIRA NUNES JUNIOR	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (EDUCAÇÃO FÍSICA) - URBANO (SETOR 1)
1864	KÉZZIA GRION TAVARES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1896	BARBARA OLIVEIRA MARTINS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1941	TAYNNE PARREIRA GUIMARÃES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
1985	ANDRESSA SANTOS DE ALMEIDA MELO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (INGLÊS) - URBANO (SETOR 1)
2017	NATÁLIA ANTÔNIA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2023	CLAUDIA DAYANE SILVA PIRES PEREIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2105	LETICIA FERREIRA PIRES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2302	VITOR TALES GARCIA RIBEIRO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2343	JEHNYS RITA DE MENDONÇA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2389	DAMIANA PEREIRA DE LIMA CONSTANTINO	PSICÓLOGO

2402	MAKELLY LUANA DE SOUZA ANDRADE	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2412	LISA GERALDA FAGUNDES CARDOSO	NUTRICIONISTA
2462	LORENA DOS SANTOS E SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2552	HOZANA SIQUEIRA DE SOUZA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 2)
2571	DYELLE GONCALVES DE SAO JOSE	AUXILIAR DE CMEI
2588	WANESSA INGRID PIRES DE LIMA	PSICÓLOGO
2619	ANA FLÁVIA MARQUES DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2634	ANGÉLICA FRANCISCA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
2661	ADELZIA PAULA MENDES SOARES GOMES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (ARTES) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
2687	JOSÉ ROBERTO ALVES DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 3)
2695	ÉRICA NUNES DE BASTOS CAMPOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2855	RUBENS DA SILVA OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
2953	PEDRO HENRIQUE AQUINO DE ALMEIDA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - URBANO (SETOR 1)
3021	DÉBORA SANTOS CORREIA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3035	ADRIANA CORDEIRO DA SILVA PEREIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3164	THAYNÁ FERNANDES CANÊDO	NUTRICIONISTA
3175	NARA NÚBIA DA COSTA PIMENTEL	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3195	AMANDA SATIL DE OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3221	WAGNER RIBEIRO BARBOSA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
3239	JOSIANE FAGUNDES SANTANA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3274	SONIA OLIVEIRA DE VASCONCELLOS MELLO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3350	LETÍCIA RODRIGUES SEROZINO PIRES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3400	FLAVIA MATILDE DE SOUZA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3401	WALDINEIA PEREIRA BUENO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 3)
3416	MICHELE CRISTINA SIQUEIRA DE ASSUNÇÃO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3431	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3459	WISLAINY DE LOURDES ALVES DIAS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3482	ANA JÚLIA ANTUNES SOUZA	PSICÓLOGO
3599	JÉSSICA CAMILA LIMA XAVIER	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 4)
3603	ANALY LOURENA DINIZ LEITE	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3695	DAMIANA BISPO DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 4)
3750	ANDRESSA VIRGINIA SILVA DE PINA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - URBANO (SETOR 1)
3793	DANIELLA DIAS DA COSTA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3796	PAULA TAVARES DE SOUZA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)

3833	CRISTIANE MORAES GOMES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 2)
3855	DANIELLE MATOS DE ARAUJO	PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR - URBANO (SETOR 1)
3864	PAULO HENRIQUE PIRES GONCALVES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3894	SARA PEREIRA REIS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (ARTES) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
3904	KATIANNE SOARES DA SILVA SIQUEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3905	ANA FLÁVIA MARQUES DA SILVA	PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR - URBANO (SETOR 1)
3923	VALÉRIA ALVES VIEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
3971	SIMEIRE COELHO MAGALHÃES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4004	PAULO DA SILVA OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4055	SARA PEREIRA REIS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4069	SAMUEL PHILIPPE SILVEIRA SILVA DE OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (HISTÓRIA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
4128	NATHALIA FARIA FERNANDES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4130	MARIA VANESSA MARTINS DA SILVA	PSICÓLOGO
4133	POLYANA DE ABREU SOUZA PIMENTA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4145	DAYANE FERREIRA MACHADO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4249	CAMILA RODRIGUES SOARES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4273	JORDANA GONÇALVES DE ARAÚJO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4292	GUILHERME RICHARD ARAÚJO RITA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4297	GEOVANNE GOMES DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - RURAL (SETOR 4)
4364	FABIANA CRISTINA DA SILVA FRANÇA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4365	LORENA KELLY ROSENA DE MELO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4400	CLAUDIA LORRANY DA FONSECA SANTOS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4468	RAFAEL VIEIRA GONTIJO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
4469	RAFAEL VIEIRA GONTIJO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4482	HORTENCIA MATIAS DE CASTRO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4507	MICHELE CRISTINA SIQUEIRA DE ASSUNÇÃO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PORTUGUÊS) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
4688	SARAH PELEGRINI PIMENTEL	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4734	LOREDANA MARCELINO COSTA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4840	SUSIMAR DE AQUINO FERREIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4954	HINGRID MARIA DE JESUS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
4990	KASSIA REGINA OLIVEIRA ANDRADE CAMARGO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
5022	LUCIENE ALVES DE MOURA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
5032	NELMA GONÇALVES BRANDÃO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)

5249	GILBERTO FREITAS VIEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
5333	NARLLA PATRÍCIA DE OLIVEIRA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA) - URBANO (SETOR 1)
5634	JOÃO PAULO GONÇALVES FERNANDES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
5765	THALLITA AMANDA BORBA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
5800	MAIARA CRISTINA DA SILVA NEVES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6014	GABRIELA CAMARGO FLEURY	PSICÓLOGO
6107	RAFAEL HENRIQUE TARGINO PINHEIRO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (CIÊNCIAS) - RURAL (SETOR 2, 3 E 4)
6137	CRISTIANE PEREIRA GONÇALVES	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6235	SILVANI ARAUJO DE AGUIAR	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6285	GLÁUCIA MIRIAM CAMARGO	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6303	LETÍCIA MARTINS CÂNDIDO	PSICÓLOGO
6327	JEAN CARLOS MOREIRA DA SILVA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6366	CATIENE CARDOSO SILVA LIMA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6418	PAULO HENRIQUE BERNARDES LOPES	PSICÓLOGO
6437	TATIANE ELISA DA SILVA ARAUJO	AUXILIAR DE CMEI
6555	LEIDIENE FERNANDES LIMA	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6643	VINICIUS DIOGO BATISTA	AUXILIAR DE CMEI
6666	ADRIANA CAMPOS DA SILVA MORAIS	PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO) - URBANO (SETOR 1)
6701	WELLINGTON MACEDO COUTINHO	ASSISTENTE SOCIAL

## 2. Da análise e fundamentos.

### ASSISTENTE SOCIAL

---

#### **QUESTÃO 1**

Após análise do recurso, foi verificado que a questão solicitava que o candidato assinalasse a alternativa que refletisse a inter-relação entre os hábitos saudáveis recomendados no infográfico.

A alternativa b foi considerada correta por apresentar de forma mais ampla a ideia central do infográfico, que sugere que a combinação da redução do sedentarismo, a ingestão adequada de água e uma boa rotina de sono formam uma base sólida para uma vida saudável. Esta assertiva reflete de forma mais abrangente a inter-relação entre os diferentes hábitos saudáveis recomendados no texto apresentado.

Em contrapartida, as demais alternativas apresentam enfoques limitados ou incorretos. A alternativa a incorretamente associa diretamente o bom humor com a melhoria do metabolismo e a qualidade do sono, algo que não é tratado com ênfase no infográfico. A alternativa c apresenta a interdependência entre hidratação e atividades físicas, mas essa inter-relação específica não é destacada no infográfico. Já a alternativa d dá destaque excessivo ao bom humor e à qualidade do sono como elementos centrais, enquanto o infográfico aborda uma série mais ampla de hábitos saudáveis.

Portanto, considerando que a alternativa b sintetiza corretamente os hábitos saudáveis inter-relacionados no infográfico, o gabarito oficial se mantém e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 20**

Os recursos apontam que há duas respostas corretas. Fato é que para que a proposição composta seja falsa, a proposição “p” deveria ser necessariamente verdadeira e a proposição “q” necessariamente falsa, o que gera duas respostas corretas na questão, portanto os recursos procedem

**Fonte:** Examinador.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 27**

O AZERBAIJÃO – A República do Azerbaijão é um país situado entre o Leste Europeu e o Sudoeste Asiático.

**Fonte:** <https://pais.es.gov.br/#/dados/azerbaijao>.

**Recurso Deferido. Questão Anulada.**

### **QUESTÃO 36**

As razões recursais destacam a possibilidade de haver mais de uma resposta correta. De acordo com a Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012, citada no enunciado da questão, tanto a alternativa A quanto a alternativa D constituem responsabilidades dos Municípios em conformidade com o Art. 17 da referida normativa, a saber: Art. 17. São responsabilidades dos Municípios:

II – efetuar o pagamento do auxílio-natalidade e o auxílio-funeral;

V – prestar os serviços socioassistenciais de que trata o art. 23, da LOAS;

Sendo, assim o recurso é procedente.

**Fonte:** Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia\\_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033\\_2011.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2011/Resolucao%20n%2033_2011.pdf).

**Recurso deferido. Questão anulada.**

## **AUXILIAR DE CMEI**

---

### **QUESTÃO 1**

Após a análise do recurso, concluiu-se que a questão citada solicitava que o candidato identificasse a alternativa correta relacionada à temática da crônica. A resposta indicada foi fundamentada em uma leitura coerente com a temática principal do texto, conforme critérios literários e de interpretação textual. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Justificativa:

a) Incorreta. A surpresa do autor ao contemplar a flor é mencionada, mas não é o foco principal da crônica. A ênfase está na efemeridade da vida da flor fora do seu ambiente natural.

b) Incorreta. O texto não sugere que a vida pode ser preservada fora de seu habitat natural; pelo contrário, a flor murcha e morre, refletindo a impossibilidade de mantê-la viva fora de seu contexto original.

c) Correta. A crônica mostra que, apesar dos cuidados e esforços do autor, a flor não sobreviveu fora do seu ambiente natural, destacando a fragilidade da vida e a irreversibilidade dos danos causados.

d) Incorreta. Embora haja uma crítica implícita na repreensão do porteiro, essa não é a temática principal da crônica, que se concentra na efemeridade e fragilidade da vida.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 4**

Após a análise detalhada do recurso, verificou-se que a questão solicitava a escolha da alternativa que refletisse adequadamente as ideias principais expostas no texto sobre o poder transformador do esporte e a conciliação com a vida profissional.

A alternativa B foi considerada correta por abranger de forma completa as informações apresentadas no texto. O texto destaca que a prática regular de esportes melhora a saúde física, ajuda a prevenir doenças crônicas e também é uma importante ferramenta para a saúde mental, combatendo o estresse e a ansiedade. Além disso, menciona o aumento da produtividade como um benefício adicional decorrente da prática esportiva.

Já a alternativa c, embora mencione uma dificuldade relevante (a conciliação do esporte com a rotina de trabalho), não abrange a totalidade dos benefícios mencionados no texto, pois a dificuldade descrita é apenas um ponto do texto e não reflete os aspectos mais amplos que foram ressaltados, como os benefícios para a saúde física e mental. Portanto, a alternativa b é a que melhor sintetiza as principais ideias apresentadas.

Dessa forma, o gabarito da questão se mantém inalterado e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 5**

Após análise detalhada do seu recurso, verificou-se que a solicitação procede. Diante disso, informamos que a questão será **anulada** e todos os candidatos receberão a pontuação correspondente, conforme o regulamento do concurso.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

#### **QUESTÃO 16**

Sobre a resolução da questão, conforme questiona o recurso, cumpre esclarecer:

Se Victor pagar à vista:

→ 5% de desconto

→  $200 - 5\% = 190$ . Assim, sobram 10 reais. Aplicando este valor, ele ganha 4% no primeiro mês, ficando com  $10 \times (1+4\%) = 10 \times 1,04 = 10,40$ . No segundo mês, ele ganha 4% em relação ao que tinha, ficando  $10,40 \times 1,04 = 10,81$ .

No pagamento a prazo, durante o primeiro mês os 200 reais vão render 4%, chegando ao montante de  $200 \times 1,04 = 208$  reais. Pagando 100 reais, sobram 108 reais. Este valor rende 4% no mês seguinte, chegando a  $108 \times 1,04 = 112,32$  reais. Pagando o restante do valor, que é de 100 reais, sobram 12,32 reais. A diferença entre o valor economizado em cada caso é de  $12,32 - 10,81 = 1,51$  (um real e cinquenta e um centavos). O pagamento mais vantajoso para Victor foi o pagamento a prazo.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **EDUCADOR PATRIMONIAL**

---

#### **QUESTÃO 12**

A interpretação do valor que deveria ser aplicado os juros compõe parte do raciocínio necessário para resolução da questão. O trecho “Marcelinho foi informado que o celular estava com uma promoção de 10% de desconto” e o trecho “seria acrescido uma taxa de 10% sobre o valor que ele estava pagando” evidenciam que o a taxa seria acrescida sobre o valor que ele estava pagando, ou seja o valor do produto em promoção.

**Fonte:** Examinador.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 20**

Os recursos apontam que há duas respostas corretas. Fato é que para que a proposição composta seja falsa, a proposição “p” deveria ser necessariamente verdadeira e a proposição “q” necessariamente falsa, o que gera duas respostas corretas na questão, portanto os recursos procedem

**Fonte:** Examinador

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 27**

O AZERBAIJÃO – A República do Azerbaijão é um país situado entre o Leste Europeu e o Sudoeste Asiático.

**Fonte:** <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/azerbaijao>.

**Recurso Deferido. Questão Anulada.**

## **FONOAUDIÓLOGO**

---

### **QUESTÃO 20**

Os recursos apontam que há duas respostas corretas. Fato é que para que a proposição composta seja falsa, a proposição “p” deveria ser necessariamente verdadeira e a proposição “q” necessariamente falsa, o que gera duas respostas corretas na questão, portanto os recursos procedem

**Fonte:** Examinador.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 27**

O AZERBAIJÃO – A República do Azerbaijão é um país situado entre o Leste Europeu e o Sudoeste Asiático.

**Fonte:** <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/azerbaijao>.

**Recurso Deferido. Questão Anulada.**

## **NUTRICIONISTA**

---

### **QUESTÃO 3**

Após análise do recurso, foi verificado que a questão solicitava ao candidato identificar a função das vírgulas no trecho “Antônio, que nasceu rico, acabou na miséria”.

A alternativa D foi considerada correta, pois as vírgulas no enunciado separam uma oração subordinada adjetiva explicativa. A expressão “que nasceu rico” oferece uma explicação ou esclarecimento, à maneira de aposto, ao termo antecedente. Essa característica é típica das orações subordinadas adjetivas explicativas, que são sempre isoladas por vírgulas no período.

As demais alternativas apresentam classificações incorretas. A alternativa A é incorreta, pois a oração destacada não é uma oração adverbial. A alternativa b também está incorreta, pois não se trata de um aposto, mas sim de uma oração subordinada adjetiva introduzida por pronome relativo. Por fim, a alternativa c é falsa, já que a oração não exerce função de adjunto adverbial.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 391.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 20**

Os recursos apontam que há duas respostas corretas. Fato é que para que a proposição composta seja falsa, a proposição “p” deveria ser necessariamente verdadeira e a proposição “q” necessariamente falsa, o que gera duas respostas corretas na questão, portanto os recursos procedem

**Fonte:** Examinador.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 27**

O AZERBAIJÃO – A República do Azerbaijão é um país situado entre o Leste Europeu e o Sudoeste Asiático.

**Fonte:** <https://paises.ibge.gov.br/#/dados/azerbaijao>.

**Recurso Deferido. Questão Anulada.**

### **QUESTÃO 37**

Após análise do recurso apresentado, cumpre esclarecer cada uma das alternativas propostas:

- A) FALSO, a gordura hidrogenada apresenta conformação espacial do tipo trans.
  - B) FALSO, a gordura hidrogenada apresenta ácidos graxos insaturados e conformação espacial do tipo trans.
  - C) VERDADEIRO, a gordura hidrogenada apresenta conformação espacial do tipo trans e ácidos graxos insaturados.
  - D) FALSO, a gordura hidrogenada apresenta ácidos graxos insaturados.
- Portanto, resta indeferido o recurso e o gabarito mantido.

**Fonte:** Nelson, D. L; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed.

## **PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR**

---

### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

**QUESTÃO 33**

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do gabarito da prova objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora: O recurso não procede.

B) o intervalo de tempo entre a formação inicial e a formação continuada. (Certa - Em sua formação inicial, o professor não detém todos os saberes necessários para que atenda às necessidades de uma sala de aula, pois esta é dinâmica em suas constantes mudanças. Sendo assim, é necessário que o profissional do magistério permaneça estudando a fim de ressignificar suas práticas diárias aprendendo e buscando aprimorar os seus conhecimentos).

**Fonte:** <https://maceio.al.gov.br/uploads/documentos/3-A-IMPORTANCIA-DA-FORMACAO-CONTINUADA-DE-PROFESSORES-DA-EDUCACAO-BASICA-A-ARTE-DE-ENSINAR-E-O-FAZER-COTIDIANO-ID.pdf>.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido**

**PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (ARTES)**

---

**QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções- outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!"

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

#### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 6**

Após análise da questão, o gabarito correto é a alternativa c, pelas seguintes razões: o texto menciona explicitamente que "os cardápios das escolas são elaborados por nutricionistas dos municípios ou do Estado, de acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)", confirmando a veracidade da alternativa c. Esta é uma informação direta do texto, sem distorções.

As demais alternativas estão incorretas porque:

A alternativa A o texto afirma que a obesidade infantil pode ser evitada quando, desde os primeiros anos de vida, as crianças têm uma alimentação saudável, tanto em casa quanto na escola. No entanto, não menciona que isso se aplica desde a maternidade.

A alternativa B foca nos pais, enquanto o texto destaca a influência do ambiente escolar.

A alternativa D generaliza inadequadamente a questão dos horários das refeições, que é apresentada como um problema em "algumas" escolas.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 35**

O recurso apresentado alega que as alternativas B e C poderiam ser consideradas corretas, mas essa interpretação não condiz com o objetivo das questões, que busca identificar uma única resposta correta. A alternativa B menciona uma 'estética futurista' e 'reforço do estilo acadêmico', o que é contraditório ao espírito da Semana de Arte Moderna, que visava romper com as tradições acadêmicas. Por outro lado, a alternativa C reflete de forma precisa a essência do evento, que foi a apresentação de obras inovadoras em diferentes linguagens artísticas. Portanto, a assertividade da alternativa C em relação ao contexto histórico da Semana justifica sua escolha como a única resposta correta. A título de argumentação, deixamos o seguinte trecho da obra Semana de Arte Moderna de 1922: "O escritor italiano Tommaso Marinetti havia lançado três anos antes o Manifesto Futurista, que pregava o distanciamento da arte acadêmica, sentimental e ultrapassada, a destruição de códigos e valores já cristalizados e o corte dos elos com o passado; (...)" (MENDA; SANTOS, 2002)

### **Fontes:**

- LEITE, José Roberto Teixeira. A Semana de Arte Moderna de 1922. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1992.
- MENDA, Mari Elizabeth e SANTOS, Vanessa Costa. 80 anos da Semana de arte Moderna de 1922 vol. 2 – São Paulo: lemos Editorial, 2002.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

## **PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (CIÊNCIAS)**

---

### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 10**

Após análise detalhada da questão, verifica-se que o gabarito indicado como correto é a alternativa D, conforme explicado a seguir:

Enviei \_\_\_ Dona Maria: De acordo com a norma gramatical, não se utiliza crase antes de pronomes de tratamento como "Dona", que precedem nomes próprios femininos. Portanto, a forma correta é "a Dona Maria", sem o uso de crase.

Para \_\_\_ 16 horas: Como regra geral, o acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido "a" ou "as" e subordinadas a termos que exigem a preposição "a". Como no trecho há a preposição "para", não há necessidade do uso da crase. A expressão correta é "para as 16 horas", sem crase.

Próxima \_\_\_ escada: A palavra "próxima" exige a preposição "a", seguida de artigo "a" antes de um substantivo feminino. Nesse caso, ocorre crase, resultando em "próxima à escada".

Junto \_\_\_ ela: Conforme as regras de crase, é proibido o uso da crase antes de pronomes pessoais, como "ela". Portanto, a forma correta é "junto a ela", sem o uso da crase.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 276, 279 e 488.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 33**

Em sua solicitação de recurso, o candidato cita o termo GRUPO que não foi mencionado na questão. Nesse sentido, o gabarito oficial é VERDADEIRO. Pois é válido inferir que se as duas plantas citadas no texto introdutório pertencem à mesma família, obrigatoriamente pertencerão à mesma divisão, pois essa categoria agrupa ordens e famílias.

**Fonte:** REECE, Jane B.; WASSERMAN, Steven A.; URRY, Lisa A.; et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 39**

A questão 39 da Área de Genética está corretamente elaborada e contempla todos os elementos necessários para a identificação correta da resposta que reside na alternativa A. Em detrimento do que foi solicitado pelo candidato, o texto de apresentação da questão informa que a Hemocromatose tipo 1 é uma condição genética AUTOSSÔMICA RECESSIVA, logo, se Carlos e José são portadores da Doença, ambos apresentam, como genótipo, a representação hh que denotam a condição RECESSIVA. Se Ana é filha de José e não manifesta a condição, seu genótipo é Hh, pois recebe um gene recessivo de seu pai, José. Logo, o gabarito oficial é VERDADEIRO, pois há 50% de chances de o casal ter filhos portadores do gene HFE em homozigose, independentemente do sexo, haja vista o cruzamento de um genótipo homozigótico para o gene recessivo (hh) presente em Carlos com um genótipo heterozigótico (Hh) presente em Ana.

**Fonte:** GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C. & GELBART, W.M.M. **Introdução à Genética**. 9. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

#### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras

denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

#### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

## **PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (INGLÊS)**

---

### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

**QUESTÃO 10**

Após análise detalhada da questão, verifica-se que o gabarito indicado como correto é a alternativa D, conforme explicado a seguir:

Enviei \_\_\_ Dona Maria: De acordo com a norma gramatical, não se utiliza crase antes de pronomes de tratamento como "Dona", que precedem nomes próprios femininos. Portanto, a forma correta é "a Dona Maria", sem o uso de crase.

Para \_\_\_ 16 horas: Como regra geral, o acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido “a” ou “as” e subordinadas a termos que exigem a preposição “a”. Como no trecho há a preposição "para", não há necessidade do uso da crase. A expressão correta é "para as 16 horas", sem crase.

Próxima \_\_\_ escada: A palavra "próxima" exige a preposição "a", seguida de artigo “a” antes de um substantivo feminino. Nesse caso, ocorre crase, resultando em "próxima à escada".

Junto \_\_\_ ela: Conforme as regras de crase, é proibido o uso da crase antes de pronomes pessoais, como "ela". Portanto, a forma correta é "junto a ela", sem o uso da crase.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 276, 279 e 488.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

**PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (MATEMÁTICA)**

---

**QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

#### “PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

#### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 10**

Após análise detalhada da questão, verifica-se que o gabarito indicado como correto é a alternativa D, conforme explicado a seguir:

Enviei \_\_\_ Dona Maria: De acordo com a norma gramatical, não se utiliza crase antes de pronomes de tratamento como "Dona", que precedem nomes próprios femininos. Portanto, a forma correta é "a Dona Maria", sem o uso de crase.

Para \_\_\_ 16 horas: Como regra geral, o acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido “a” ou “as” e subordinadas a termos que exigem a preposição “a”. Como no trecho há a preposição "para", não há necessidade do uso da crase. A expressão correta é "para as 16 horas", sem crase.

Próxima \_\_\_ escada: A palavra "próxima" exige a preposição "a", seguida de artigo “a” antes de um substantivo feminino. Nesse caso, ocorre crase, resultando em "próxima à escada".

Junto \_\_\_ ela: Conforme as regras de crase, é proibido o uso da crase antes de pronomes pessoais, como "ela". Portanto, a forma correta é "junto a ela", sem o uso da crase.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 276, 279 e 488.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

#### **QUESTÃO 18**

Após análise do recurso, esmiuçando a questão proposta, o barco, apesar de caber 6 pessoas, tem disponível apenas 5 lugares, visto que um é destinado ao salva vidas, portanto, seria necessário realizar 7 viagens para trazer todas as pessoas de volta ao resort, sendo que na última viagem restariam vagos 2 lugares.

**Fonte:** RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO - RLM DE A A Z - 2ª EDIÇÃO. Editora AlfaCon; 1ª edição (1 setembro 2023).

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 32**

Recurso prejudicado por não corresponder à questão ora mencionada. Gabarito mantido.

### **QUESTÃO 40**

Após análise do recurso apresentado, ressalta-se que se deve utilizar a fórmula de Bháskara, para chegar ao resultado final:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$$

$$\Delta = b^2 - 4.a.c \quad x' = 9 + 5 / 2 = 14/2 = 7$$

$$\Delta = 9^2 - 4.2.7 \quad x'' = 9 - 5 / 2 = 4/2 = 2$$

$$\Delta = 81 - 56 = 25$$

Portanto, mantém-se o gabarito inicial da questão.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (PEDAGOGO)**

---

#### **QUESTÃO 1**

Após análise do recurso, foi verificado que a questão solicitava que o candidato assinalasse a alternativa que refletisse a inter-relação entre os hábitos saudáveis recomendados no infográfico.

A alternativa B foi considerada correta por apresentar de forma mais ampla a ideia central do infográfico, que sugere que a combinação da redução do sedentarismo, a ingestão adequada de água e uma boa rotina de sono formam uma base sólida para uma vida saudável. Esta assertiva reflete de forma mais abrangente a inter-relação entre os diferentes hábitos saudáveis recomendados no texto apresentado.

Em contrapartida, as demais alternativas apresentam enfoques limitados ou incorretos. A alternativa A incorretamente associa diretamente o bom humor com a melhoria do metabolismo e a qualidade do sono, algo que não é tratado com ênfase no infográfico. A alternativa c apresenta a interdependência entre hidratação e atividades físicas, mas essa inter-relação específica não é destacada no infográfico. Já a alternativa D dá destaque excessivo ao bom humor e à qualidade do sono como elementos centrais, enquanto o infográfico aborda uma série mais ampla de hábitos saudáveis.

Portanto, considerando que a alternativa b sintetiza corretamente os hábitos saudáveis inter-relacionados no infográfico, o gabarito oficial se mantém e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** Não se aplica.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

## QUESTÃO 2

Após análise da questão, o gabarito correto é a alternativa d, com base nas seguintes explicações:

Emprego da vírgula: No trecho “pratique atividades físicas regulares e evite o aumento do colesterol, a hipertensão e a diabetes”, a vírgula é usada para separar elementos de uma enumeração (“o aumento do colesterol, a hipertensão e a diabetes”). Não há vírgula separando orações subordinadas, conforme sugerido pela alternativa A, que, portanto, é incorreta.

Conjunção "e": A conjunção "e" no período dá ideia de adição, acrescentamento, ou seja, desempenha a função de conjunção aditiva. A classificação adversativa não é aplicável aqui, tornando incorreta a alternativa B.

Tipo de período: O período em questão é composto exclusivamente por orações coordenadas, uma assindética e outra sindética aditiva, sem a presença de oração subordinada. Assim, a alternativa c, que sugere um período misto, é incorreta.

Oração coordenada: A oração “pratique atividades físicas regulares” é uma oração coordenada, e a oração “evite o aumento do colesterol, a hipertensão e a diabetes” é outra oração coordenada. Ambas estão conectadas pela conjunção aditiva "e". Dessa forma, a alternativa d é a correta, pois identifica corretamente que o período apresentado contém duas orações coordenadas.

Dessa forma, o gabarito da questão se mantém inalterado e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Nova minigramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 47, 222, 280 e 281

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

## QUESTÃO 3

Após análise do recurso, foi verificado que a questão solicitava ao candidato identificar a função das vírgulas no trecho “Antônio, que nasceu rico, acabou na miséria”.

A alternativa D foi considerada correta, pois as vírgulas no enunciado separam uma oração subordinada adjetiva explicativa. A expressão “que nasceu rico” oferece uma explicação ou esclarecimento, à maneira de aposto, ao termo antecedente. Essa característica é típica das orações subordinadas adjetivas explicativas, que são sempre isoladas por vírgulas no período.

As demais alternativas apresentam classificações incorretas. A alternativa A é incorreta, pois a oração destacada não é uma oração adverbial. A alternativa B também está incorreta, pois não se trata de um aposto, mas sim de uma oração subordinada adjetiva introduzida por pronome relativo. Por fim, a alternativa C é falsa, já que a oração não exerce função de adjunto adverbial.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 391

## QUESTÃO 4

Após análise detalhada do recurso, foi verificado que a questão solicitava que o candidato completasse corretamente as lacunas das orações fornecidas, levando em consideração a regência dos verbos e o uso da crase.

A alternativa B foi considerada correta por atender às exigências gramaticais de cada lacuna, conforme as explicações a seguir:

“O padeiro preferiu assar o pão à rosca.”

A preposição “a”, acompanhada do artigo feminino “a”, forma a contração “à”, exigida pela regência do verbo “preferir”, que é transitivo direto e indireto, necessitando da preposição para introduzir o objeto indireto. Além disso, o vocábulo "rosca" é um substantivo feminino, e por isso o correto é usar o artigo feminino "a", formando “à rosca”.

“Trouxe-lhe os doces de que você gosta.”

O verbo "gostar" é transitivo indireto, exigindo a preposição "de", o que justifica a utilização da forma “de que”.

“Este é um cargo a que todos aspiram.”

O verbo "aspirar", no sentido de desejar ou pretender, é transitivo indireto, exigindo a preposição "a". Assim, a expressão correta é “a que”, mantendo a regência adequada do verbo.

As demais alternativas apresentam erros de regência, não atendendo às normas gramaticais. Portanto, o gabarito da questão se mantém inalterado e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 392, 492 e 506.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 6**

Após análise detalhada do recurso, foi verificado que a questão abordava as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico de 2016, especialmente no que se refere à acentuação dos ditongos abertos "ei" e "oi".

A alternativa B foi considerada correta porque o novo acordo ortográfico suprimiu o acento gráfico de palavras paroxítonas que possuem ditongos abertos "ei" e "oi", como é o caso da palavra “estreia”.

As demais alternativas apresentam erros de classificação. A alternativa A está incorreta, pois não há supressão de acento em palavras homógrafas por esse motivo. A alternativa C é incorreta porque a regra não se aplica a proparoxítonas. A alternativa D está errada, já que a regra de supressão se refere às paroxítonas, não às oxítonas.

Dessa forma, o gabarito da questão se mantém inalterado e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 73.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 8**

Após análise do recurso apresentado, verifica-se que a questão aborda o uso do vocábulo "mal" nos termos “mal redigidos” e “mal interpretadas” e solicita a correta identificação de seu papel gramatical.

A alternativa A foi considerada correta porque, em “mal redigidos”, o vocábulo "mal" funciona como um advérbio. O termo “mal” está qualificando o particípio “redigidos”, indicando que a ação foi realizada de maneira inadequada ou deficiente. Nesse contexto, mal atua como um advérbio de modo, modificando o adjetivo (o particípio pode valer por um adjetivo) que acompanha.

As demais alternativas apresentam imprecisões ortográficas ou gramaticais. A alternativa B está incorreta, pois a forma correta é "mal-interpretadas", sem aglutinação. A alternativa C também é errada, pois o prefixo "mal" exige hífen antes de vogal, h ou l, mas não apenas diante de h e l, como afirmado. A alternativa D está incorreta porque, em “mal redigidos”, não há a necessidade de hífen, uma vez que “mal” está atuando como advérbio, e não como prefixo.

Portanto, a justificativa para manter a alternativa a como correta está embasada nas regras gramaticais e ortográficas da língua portuguesa, e o pedido de revisão é **indeferido**.

**Fonte:** BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 107, 108 e 266.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 9**

Após análise detalhada do recurso, conclui-se que a questão está formulada corretamente, e a alternativa c é a resposta adequada com base na leitura do texto.

A alternativa C reflete de forma precisa o tom crítico e humorístico do texto, no qual o autor descreve sua experiência com o computador como uma sensação de humilhação. O computador, ao corrigir os erros do usuário com sons e mensagens como “Errado”, expõe essas falhas de maneira pública, criando uma situação constrangedora. Esse sentimento é reforçado quando o autor menciona que o “bip” denuncia o erro, dando a impressão de que o ambiente ao redor também está ciente da falha.

As demais alternativas não correspondem à abordagem do texto:

A alternativa A é incorreta, pois o autor não enaltece o computador como uma ferramenta positiva e precisa, mas critica sua natureza autoritária.

A alternativa B também é errada, pois o computador é descrito como repreensivo, e não como amigável ou instrutivo.

A alternativa D está incorreta porque, embora haja uma comparação entre o computador e a máquina de escrever, a principal frustração deriva da interação autoritária e repreensiva do computador, e não apenas da comparação entre as tecnologias.

Dessa forma, a justificativa para manter a alternativa c como correta está baseada no tom e no conteúdo crítico do texto, sendo o pedido de revisão **indeferido**.

**Fonte:** Não se aplica.

### **QUESTÃO 11**

Pelo sistema de equivalência lógica o correto seria negar a primeira proposição substituir o operador lógico “se, então” pelo operador “ou” e manter inalterada a segunda proposição. O que levaria a seguinte resposta “O camisa 10 do Brasil não joga bem ou a seleção brasileira será campeã.”

**Fonte:** Examinador

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 15**

O recurso apresentado não leva em consideração um dos termos da sequência o que leva a uma interpretação equivocada do mesmo.

**Fonte:** examinador.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 16**

A questão buscava negar a afirmação “Todos os alunos serão aprovados”. Para negar essa afirmação bastaria seguir o seguinte raciocínio, caso ao menos um aluno não seja aprovado a afirmação deixaria de ser verdadeira. Portanto, conforme o enunciado, Marcos respondeu corretamente.

**Fonte:** Examinador.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 18**

A questão poderia ser respondida com uma regra de três simples, não sendo necessário extrapolar para métodos mais complexos. Como o pedreiro trabalha 2 dias em uma jornada de 8 horas para produzir 50 m<sup>2</sup>, ou seja, 16 horas para produzir 50 m<sup>2</sup>, ele levaria 40 horas para produzir 125 m<sup>2</sup>.

**Fonte:** Examinador.

**Recurso indeferido. Gabarito Mantido.**

### **QUESTÃO 19**

Sendo uma questão de operação básica de raciocínio lógico, para responder a questão seria necessário realizar a negação de todos os elementos da proposição, substituindo o operador lógico, o que levaria ao resultado “Não vou ao rio ou não vou nadar”.

Negação da 1ª: NÃO vou ao rio.

Negação da 2ª: Não vou nadar.

Substituição do operador: passa de “e” para “ou”.

**Fonte:** Examinador.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 20**

Os recursos apontam que há duas respostas corretas. Fato é que para que a proposição composta seja falsa, a proposição “p” deveria ser necessariamente verdadeira e a proposição “q” necessariamente falsa, o que gera duas respostas corretas na questão, portanto os recursos procedem

**Fonte:** Examinador.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 23**

Em análise aos recursos recebidos, esclarece-se as alternativas propostas, inclusive trazendo a justificativa para as alternativas incorretas:

B) Correto. Construtivismo, especialmente a vertente piagetiana, vê o professor como facilitador no processo de aprendizagem.

Justificativa das alternativas erradas:

A) Behaviorismo foca em condicionamento e resposta, com pouca ênfase na relação interativa.

C) Teoria da Aprendizagem Social (Bandura) foca em aprendizado por observação, mas não necessariamente na relação interativa professor-aluno.

D) Humanismo, como na teoria de Carl Rogers, também destaca a importância da relação, mas o Construtivismo é mais específico nesse contexto educacional.

**Fonte:** Piaget, J. (1973). *A Psicologia da Inteligência*. Martins Fontes. Rogers, C. (1983). *Liberdade para aprender*.

### **QUESTÃO 29**

A questão foi anulada, por falta da palavra diagnóstica no enunciado da questão.

**Fonte:** Andrade, R. M. (2015). *Avaliação e Aprendizagem: Práticas e Desafios*. Editora Vozes. Gatti, B. A. (2013). *Avaliação Educacional e Práticas de Ensino*. Editora Cortez.

**Recurso deferido. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 32**

Após análise dos recursos apresentados, justifica-se as alternativas individualmente, assim como a manutenção do gabarito divulgado.

- A) FALSO: O PPP não é elaborado pelas Secretarias de Estado, é um documento que define as diretrizes de cada instituição de ensino, com base em suas peculiaridades e objetivos traçados, e deve ser elaborado dentro de cada unidade de ensino.
- B) VERDADEIRO: O PPP é um documento que define diretrizes e metas de uma instituição de ensino a fim de que seu objetivo, a qualidade do processo educativo, seja alcançado. O Projeto Político-Pedagógico traduz a identidade da escola. É um documento que expressa a cultura da escola, sua situação presente e os caminhos para melhorar. Por tanto, deve ser elaborado pela equipe gestora em parceria com toda a comunidade escolar.
- C) FALSO: O PPP não deve se prender apenas a capacidade da instituição de ensino, ele deve contemplar a ampliação e melhoria de projetos, de espaços, de metas a serem alcançadas. E deve ser pensado, organizado e redigido, não somente pela equipe gestora, mas por ela e por toda comunidade escolar.
- D) FALSO: O PPP deve seguir orientações das Secretarias de Estado e Municipais, assim como as diretrizes da LDB, porém esses instrumentos são norteadores das ações escolares. A elaboração deve observar a identidade da escola, comunidade em que está inserida, questões ambientais e problemas e potencialidades sociais.

**Fonte:** (Projeto Político Pedagógico. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 24 ed. São Paulo: Libertad, 2014).

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 33**

- A) FALSO: O PPP tem por característica incluir todos os setores da instituição no mesmo documento, sua duração é indeterminada, participação é coletiva e concretização processual.
- B) FALSO: O PPP além de incluir todos os setores da instituição não tem um prazo definido, ele deve ser sempre revisitado e analisado, deve ser feito com a participação da coletividade, e a concretização processual.
- C) VERDADEIRO: O PPP, de acordo com Vasconcellos (2004, p. 18), tem abrangência global – é o ponto de partida para todos os projetos da escola; duração indeterminada, as ações previstas podem ser de curto, médio e longo prazo; a participação é coletiva, o projeto deve refletir o pluralismo de ideias e se constituir como um consenso na comunidade escolar; concretização processual, o projeto não é estático. Ele deve estar em constante processo de avaliação e reconstrução. Acompanhando as mudanças trazidas pela legislação educacional e por mudanças de paradigmas na educação.
- D) FALSO: A abrangência é global, a participação é coletiva e a concretização processual, mas a duração é indeterminada, de acordo com as ações previstas. Podendo ser de curto, médio e longo prazo.

**Fonte:** VASCONCELLOS, C. dos S. . Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2004.

### **QUESTÃO 36**

- A) FALSO: Esse processo se refere a Assimilação e não a Acomodação. O texto correto seria, “O Sujeito procura desvendar o Objeto trazendo-o para dentro desses referenciais, chamados esquemas cognitivos, ainda que estes sejam insuficientes para dominar toda a complexidade do Objeto. A esse processo Piaget deu o nome de assimilação.”
- B) FALSO: O segundo processo é o de Acomodação, e o texto correto seria “O segundo processo chama-se acomodação e consiste nas modificações sofridas pelo Sujeito em função do exercício assimilador desencadeado. O Sujeito tem, então, seus esquemas cognitivos alterados por causa da relação que mantém com o Objeto, o que representa um esforço adaptativo para superar o desnível existente entre um e outro.”
- C) VERDADEIRO: Tais conceitos traduzem as categorias fundamentais da concepção de conhecimento assumida por Piaget, em que o Sujeito age sobre o Objeto. Piaget considerou que o processo de conhecer tem início com o desequilíbrio estabelecido entre Sujeito e Objeto.

D) FALSO: Esse processo está ligado ao Equilíbrio. O texto correto seria “O equilíbrio a que o indivíduo chega com os objetos que o cercam nunca é definitivo, uma vez que o mundo está sempre em mudança, lembra Piaget. O equilíbrio, ainda que provisório, representa conhecimento, mas é logo seguido por novas situações em que a pessoa é novamente desafiada, o que dá início a sucessivas assimilações e acomodações, mais conhecimento, outros desequilíbrios e assim por diante.”

**Fonte:** PIAGET, J **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 37**

Após análise do recurso recebido, esclarecemos as afirmativas apresentadas são:

- A. VERDADEIRO: De acordo com a BNCC os três pilares da Educação Infantil são: Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento; Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento; Campos de Experiência.
- B. FALSO: Nos pilares da Educação Infantil da BNCC não é citado o termo Socialização.
- C. FALSO: Nos pilares da Educação Infantil da BNCC não é citado o termo Socialização, e os termos Direitos, Desenvolvimento e Objetivos, foram suprimidos.
- D. FALSO: Nos pilares da Educação Infantil da BNCC não é citado o termo Socialização, e os termos Direitos, Aprendizagens e Desenvolvimento, foram suprimidos.

**Fonte:** Base Curricular Nacional Comum.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 38**

Acerca do recurso analisado, esclarece-se sobre a fundamentação das alternativas apresentadas na questão:

- a) VERDADEIRO: Na visão de Durkheim as crianças a medida que crescem e são inseridas no contexto social recebem, das gerações mais velhas, ensinamentos sobre a vivência social, suas normas, valores e moral, de forma a se adequarem ao coletivo. A Escola é a instituição onde esses valores devem ser transmitidos de forma coletiva.
- b) FALSO: A questão também traz o pensamento de Durkheim, porém o texto correto é sobre a Solidariedade e não sobre a educação.
- c) FALSO: O texto em questão traz o pensamento de Durkheim sobre a Consciência Coletiva, não sobre a Educação.
- d) FALSO: Apesar de tratar de forma correta o pensamento sociológico sobre a Educação, o texto traz o pensamento de Max Weber e não o de Émile Durkheim.

**Fonte:** DURKHEIM, E. **Sociologia, Educação e Moral**. 2ª edição. Porto, Portugal: Rés-Editora Lda, 2001.

### **QUESTÃO 40**

BNCC é um documento de caráter normativo, ela orienta a construção de currículos escolares. Portanto, ela não é currículo.

**Recurso procedente. Questão anulada.**

### **QUESTÃO 4**

Na citada questão no enunciado foi solicitado apenas que o vocábulo “eis” fosse devidamente **denominado (denominado é sinônimo de classificado, no entanto, preferiu-se o vocábulo “demoninado” justificado pelas explicações que virão a seguir) entre as opções existentes nas assertivas**, sem a necessidade de indicar a circunstância que este exprime. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Segundo Bechara:

“A Nomenclatura Gramatical Brasileira põe os denotadores de inclusão, exclusão, situação, retificação, designação, realce, etc. à parte, sem a rigor incluí-los entre os advérbios, mas constituindo uma classe ou grupo heterogêneo chamado denotadores, que coincide, em parte, com a proposta de José Oiticica das palavras denotativas, muitas das quais têm papel transfrástico e melhor atendem a fatores de função textual estranhos às relações semântico-sintáticas inerentes às orações em que se acham inseridas.

[...]

5 – designação:

Eis o homem.”

Da mesma maneira, conforme Cegalla:

“PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, serão classificadas à parte certas palavras e locuções-outrora consideradas advérbios- que não se enquadram em nenhuma das dez classes conhecidas. Tais palavras e locuções, chamadas "denotativas", exprimem:

[...]

designação ou indicação

eis:

Eis o anel que perdi. Ei-lo!”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

#### **Fontes:**

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 360 e 361.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 262 e 263.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

## PSICÓLOGO

---

### **QUESTÃO 3**

Na citada questão foi solicitado que, **de acordo com as normas gramaticais**, fosse feita a análise da passagem “Me leia enquanto estou quente”. Desse modo, será disponibilizado abaixo a justificativa do gabarito da questão.

Conforme Bechara:

“Critérios para a colocação dos pronomes pessoais átonos e do demonstrativo o.

A – Em relação a um só verbo

1.o) Não se inicia período por pronome átono:

“Sentei-me, enquanto Virgília, calada, fazia estalar as unhas” [MA.1, 125].

“Não! vos digo eu!” [AH apud FB.1, 197].

“Querendo parecer originais, nos tornamos ridículos ou extravagantes” [MM].”

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2009. p. 734.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 10**

Após análise detalhada da questão, verifica-se que o gabarito indicado como correto é a alternativa D, conforme explicado a seguir:

Enviei \_\_\_ Dona Maria: De acordo com a norma gramatical, não se utiliza crase antes de pronomes de tratamento como "Dona", que precedem nomes próprios femininos. Portanto, a forma correta é "a Dona Maria", sem o uso de crase.

Para \_\_\_ 16 horas: Como regra geral, o acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido "a" ou "as" e subordinadas a termos que exigem a preposição "a". Como no trecho há a preposição "para", não há necessidade do uso da crase. A expressão correta é "para as 16 horas", sem crase.

Próxima \_\_\_ escada: A palavra "próxima" exige a preposição "a", seguida de artigo "a" antes de um substantivo feminino. Nesse caso, ocorre crase, resultando em "próxima à escada".

Junto \_\_\_ ela: Conforme as regras de crase, é proibido o uso da crase antes de pronomes pessoais, como "ela". Portanto, a forma correta é "junto a ela", sem o uso da crase.

Nesse sentido, o gabarito será **mantido** e, portanto, as solicitações de recurso, **indeferidas**.

**Fonte:** CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Companhia Nacional, 2008. p. 276, 279 e 488.

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 25**

Segundo o site oficial da Prefeitura Municipal de Jaraguá a Fundação da Cidade/Município é 29 de Julho de 1882, atualmente com 142 anos, ou seja, quase um século e meio de existência, alternativa C.

**Fonte:** <https://jaragua.go.gov.br/a-cidade/>

**Recurso indeferido. Gabarito mantido.**

### **QUESTÃO 37**

Após análise dos recursos apresentados, fundamenta-se as alternativas apresentadas.

A) Incorreto. Piaget não acredita que o desenvolvimento cognitivo seja contínuo e linear, mas que ocorre através de estágios específicos.

B) Incorreto. Piaget argumenta que o conhecimento é construído através da interação contínua entre o sujeito e o objeto, não sendo predeterminado.

C) Incorreto. Piaget acredita que cada estágio do desenvolvimento cognitivo tem sua própria lógica interna, que é substituída por uma lógica mais complexa e avançada no estágio seguinte.

D) Correto. Piaget propõe que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios, cada um representando um salto qualitativo em relação ao anterior.

Portanto, a alternativa correta é a letra D.

**Fonte:** L'Epistémologie Génétique (1970); De Pádua, G. L. D. (2009). A epistemologia genética de Jean Piaget. Revista FACEVV | 1º Semestre de, (2), 22-35.

**Recurso deferido. Gabarito alterado para alternativa D.**

Jaraguá-GO, 11 de outubro de 2024.

**Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano  
Instituto – ACCESS**